

Onde está a pesquisa LGBTQ+ no Brasil?

Isabel Ceccon lantas¹

Por meio de uma pesquisa empírica quantitativa, foram levantados dados sobre os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, com a temática LGBTI+ no Brasil. Foram levantados 656 grupos de pesquisa, dentre eles 492 estão ativos e sem nenhuma pendência.

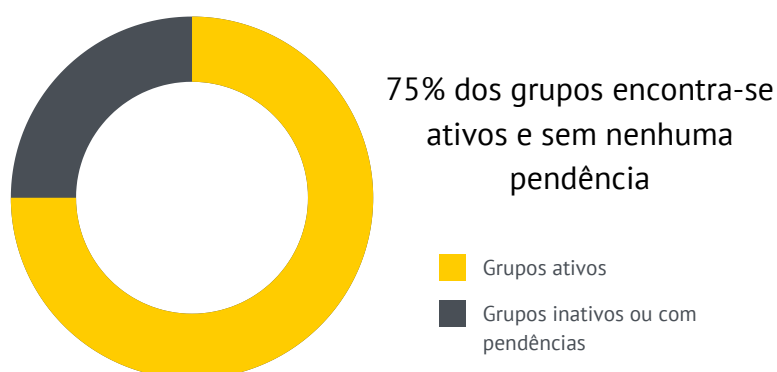


Gráfico comparando o número de grupos ativos com o número de grupos inativos ou com alguma pendência no cadastro CNPq

De todos os grupos levantados, 319 possuem em seu nome alguma referência à pesquisa sobre temas LGBTI+, desde a própria expressão “LGBT”, ou referências a gênero, sexualidade, diversidade sexual, queer, direitos humanos e vulnerabilidades. Dentre eles, 242 estão ativos e sem nenhuma pendência.

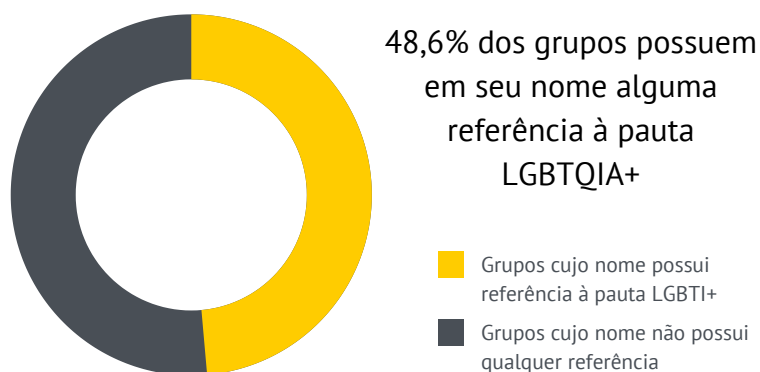


Gráfico comparando o número de grupos cujo nome cadastrado na plataforma CNPq possui alguma referência à pauta LGBTQIA+ com aqueles que não possuem qualquer referência

¹ Graduanda de direito da Universidade Federal do paraná - UFPR, membra-fundadora do COR LGBTQIA+.

Os dados demonstram que a maioria dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq estão no Nordeste (223), seguido do Sudeste (198) e do Sul (112). Quando restringimos a busca para aqueles grupos que contenham em seus nomes expressamente referências à pauta LGBTI+, a maioria dos grupos continua em universidades do Nordeste do Brasil (105), seguido do Sudeste (98) e do Sul (56).

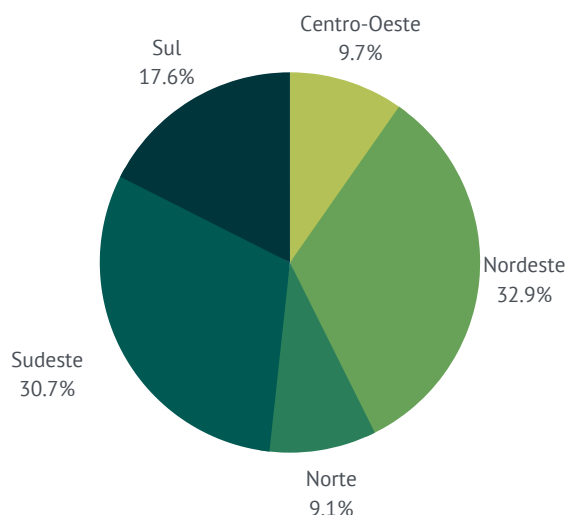


Gráfico comparando o número de grupos cadastrados no CNPq que possuem alguma referência à pauta LGBTQIA+ em cada região do Brasil.

Dos grupos levantados, a imensa maioria encontra-se cadastrado em universidades públicas (587), enquanto que as universidades privadas possuem 69 grupos cadastrados.

É interessante notar que, tanto na totalidade dos grupos levantados, como aqueles em que contém expressamente referências ao movimento LGBTI+ em seus nomes cadastrados, o Sudeste mantém-se com maioria de grupos nas universidades particulares (29 e 13, respectivamente).

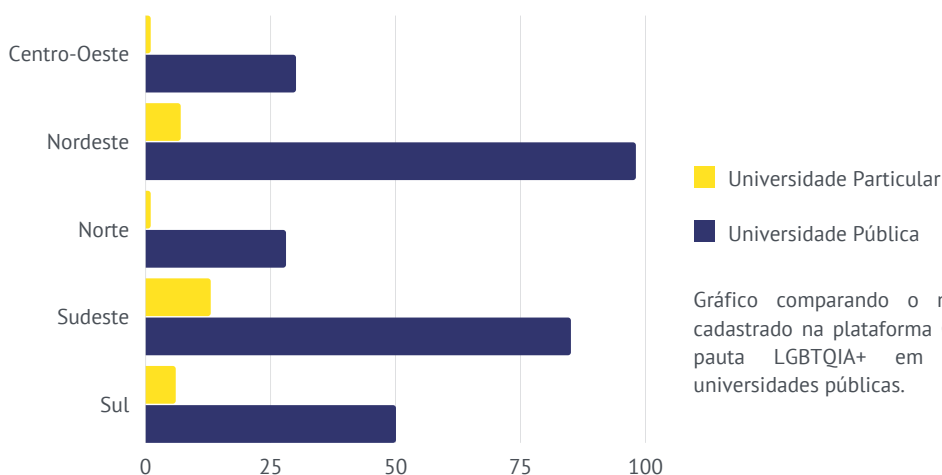


Gráfico comparando o número de grupos cujo nome cadastrado na plataforma CNPq possui alguma referência à pauta LGBTQIA+ em universidades particulares e universidades públicas.

GRUPOS POR REGIÃO

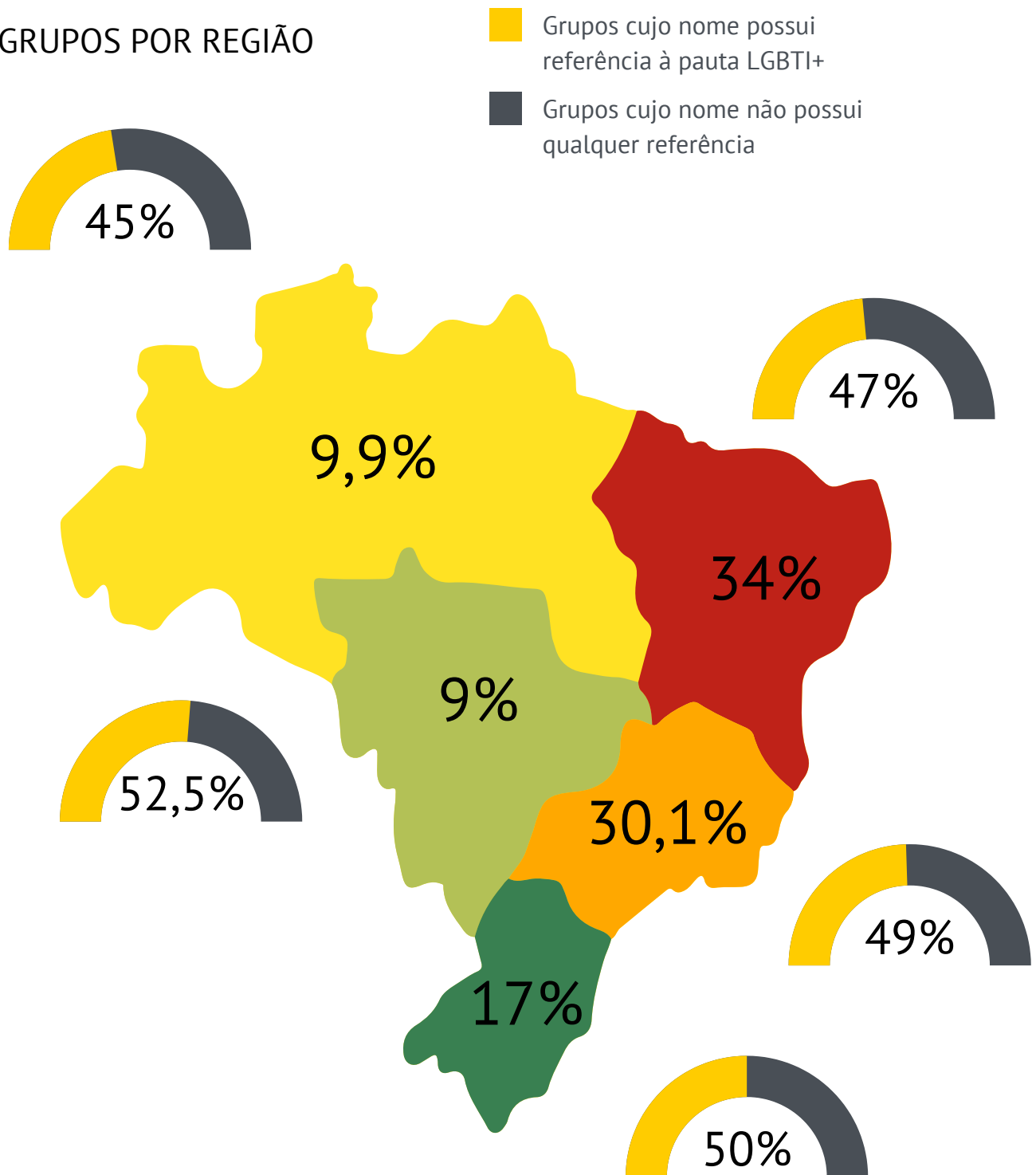


Gráfico comparando o número de grupos cadastrados no CNPq por região do Brasil e a quantidade de grupos que possuem em seu nome referência à pauta LGBTQIA+ comparada com a quantidade dos que não fazem qualquer referência em cada região do Brasil.

Ainda, a imensa maioria dos grupos possui como área predominante de pesquisa as Ciências Humanas (406), seguidas das Ciências da Saúde (120) e Ciências Sociais Aplicadas (78). É interessante notar que as Ciências Agrárias e as Ciências Exatas e da Terra estão dentro desse levantamento, com 1 e 2 grupos de pesquisa, respectivamente. Apesar de não ser o tema central do grupo de pesquisa registrado no CNPq, ainda assim possui, dentro dos temas e linhas de pesquisa, algo relacionado à população LGBTQIA+.

Quando passamos a análise para os grupos que possuem referência expressa em seus nomes ao movimento LGBTQIA+, diminui-se drasticamente a variedade das áreas predominantes, restando Ciências Humanas (220), Ciências Sociais Aplicadas (45), Ciências da Saúde (39) e Linguística, Letras e Artes (15).

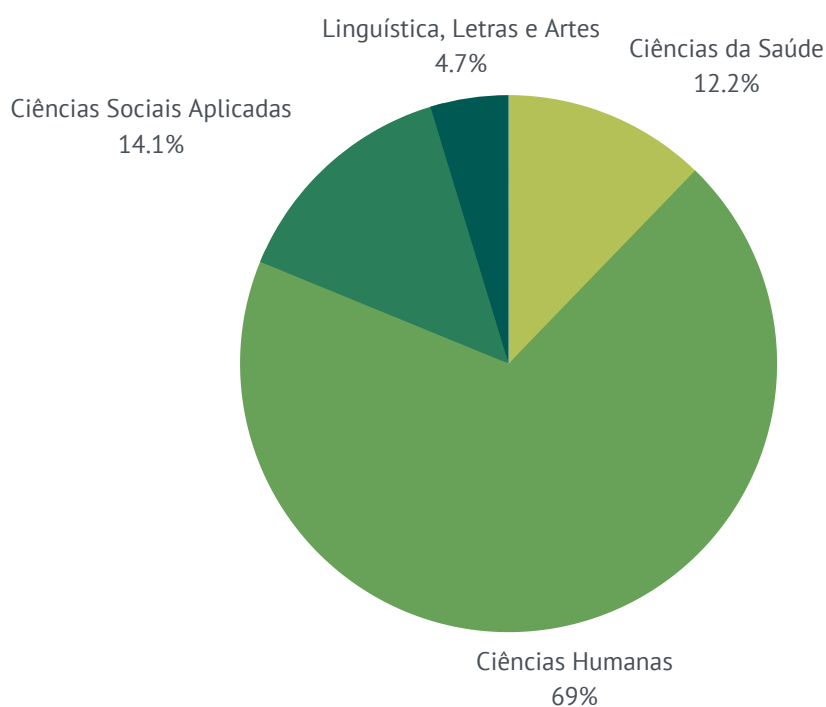


Gráfico comparando o número de grupos cujo nome cadastrado na plataforma CNPq possui alguma referência à pauta LGBTQIA+ em cada área grande de estudo.

Por fim, os cursos que mais desenvolvem pesquisa com temas relacionados à população LBGTI+ são aqueles dentro da área da Educação, tanto na lista geral dos grupos (187), quanto na com os grupos cujo nome contém expressões relacionadas à pauta LBGTI+ (104).

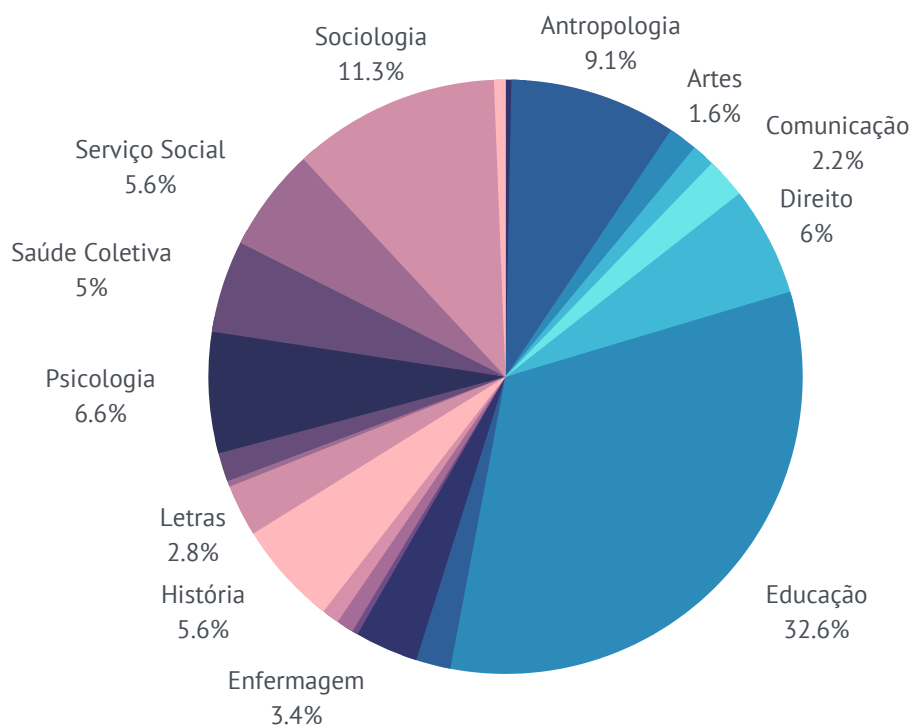


Gráfico comparando o número de grupos cujo nome cadastrado na plataforma CNPq possui alguma referência à pauta LBGTQIA+ em cada área específica de estudo.